Autismo
e Aprendizagem



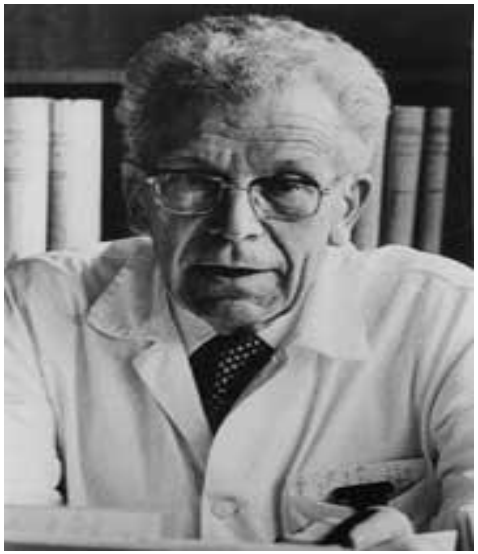
O termo autismo origina-se do grego *autós,* que significa “de si mesmo”. Foi empregado pela primeira vez pelo psiquiatra suíço Bleuler, em 1911, que buscava descrever a fuga da realidade dos pacientes acometidos de esquizofrenia.

O psiquiatra austríaco Leo Kanner, em 1943, descreveu casos de onze crianças que tinham em comum "um isolamento extremo desde o início da vida e um desejo obsessivo pela preservação da mesmice", denominando-as de autistas.



Um ano após a descrição de Kanner, Hans Asperger, descreveu crianças que apresentavam essas mesmas características, porém aparentemente mais inteligentes e sem um atraso significativo na linguagem. Esse quadro foi denominado de

Síndrome de Asperger



Com o passar do tempo, e o maior conhecimento a respeito dessa condição, cunhou-se o temo Transtorno Global do Desenvolvimento, que inclui:

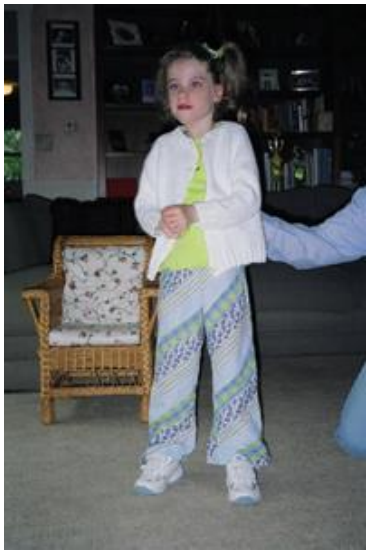
- Autismo clássico;
- Síndrome da Aspeger;
- Transtorno Global do Desenvolvimento sem outra Especificação;
- Síndrome de Rett;
- Transtorno Desintegrativo da Infância;

Síndrome de Rett

- Regressão neuro-psico-motora após um período de desenvolvimento normal de 6-18 meses;
- Microcefalia e problemas motores;
- Mutações em genes *MECP2*











(Rett, 1996; Hagberg et al., 1983; Neul e Zoghbi, 2004)

- Ocupa o terceiro lugar entre os distúrbios do desenvolvimento, na frente das malformações congênitas e da Síndrome de Down.
- A prevalência é quatro vezes maior em meninos do que em meninas.
- Ainda não há clareza a respeito da sua etiologia.

DIAGNÓSTICO DO AUTISMO

É feito basicamente através da avaliação do quadro clínico. Não existem testes laboratoriais específicos para a detecção do autismo.


SOCIAL
Tríade do Autismo
COMUNICAÇÃO
COMPORTAMENTO

Comportamento

- Dificuldade na interação social;
- Apego excessivo a objetos;
- Manipulação de brinquedos sem uso simbólico;
- Fascínio com o movimento de peças;
- Resistência a mudanças;
- Estereotipias.



C2

Comunicação

C1



- Dificuldade em se comunicar;
- Ausência no uso de gestos;
- Ecolalia imediata ou diferida;
- A metáfora não é compreendida;
- Ritmo e melodias peculiares;
- Discursos baseados em assuntos de seu interesse;
- Dificuldade em entender expressões faciais;
- Dificuldade em estabelecer um diálogo.

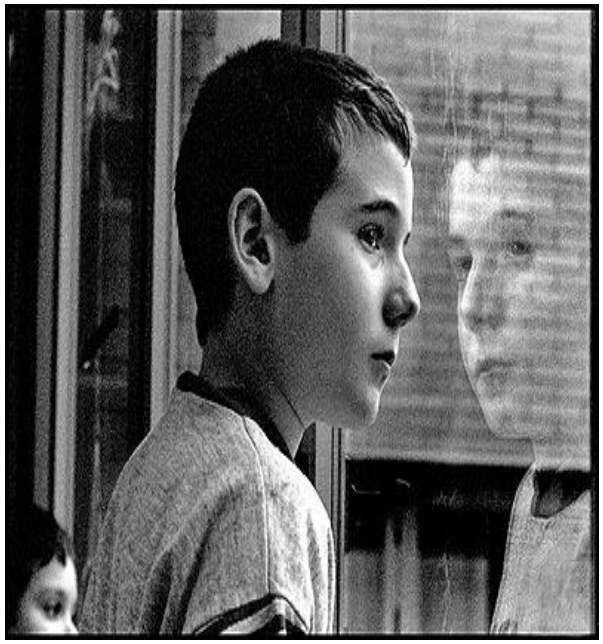
Slide 11

C1 Cristiane; 16/07/2011

C2 Cristiane; 16/07/2011

Interação Social

- Falta de empatia;
- Contato visual;
- Brincadeira simbólica;
- Imitação;
- Interação espontânea;
- Déficit na linguagem.



Segundo a ASA (Autism Society of Americam), indivíduos com autismo usualmente exibem pelo menos metade destas características:

- Usa as pessoas como ferramenta;
- Resiste a mudanças de rotina;
- Não se mistura com outras crianças;
- Não mantém contato visual;
- Age como se fosse surda;
- Resiste ao aprendizado;
- Apresenta apego não apropriado aos objetos;
- Não demonstra medo de perigos;
- Gira objetos de maneira peculiar;
- Apresenta risos e movimentos não apropriados;
- Resiste ao contato físico;
- Acentuada hiperatividade física;
- Às vezes é agressivo e destrutivo;
- Apresenta medo e comportamento indiferente.

Prognóstico

O autismo é uma condição que dura para a vida toda. Os indivíduos com esse transtorno necessitam de cuidados específicos.

Alguns fatores indicam uma possibilidade melhor: quando a criança consegue falar até os cinco anos, apresentam um nível intelectual médio e uma boa resposta às intervenções educacionais.

Intervenção:

Reduzir os comportamentos mal-adaptativos

Promover o aprendizado

Visar a independência

Desenvolver habilidades sociais



Equipe trandisciplinar

Intervenção:

Å Avaliação inicial:

CARS ⟶ Avaliação e grau do autismo

PEP-R ⟶ Perfil de aprendizagem

Å Elaboração do plano terapêutico individual:

Objetivos

Estratégias educacionais

Avaliações

CARS

- Escala comportamental que auxilia na identificação de crianças com autismo
- Diferenciação de autismo leve a moderado do grave
- Apropriada para crianças acima de 2 anos
- As condutas e as reações da criança durante a avaliação são observadas e medidas em cada uma das quinze áreas: relacionamento, imitação,resposta emocional,uso do corpo,uso de objetos, adaptação a mudanças,resposta visual, auditiva, paladar, olfato e tato, medo ou nervosismo,CV, C não V, nível de atividade e de resposta intelectual.

PEP-R

- Instrumento de medida da idade de desenvolvimento da criança
- Destinado crianças entre 1 e 12 anos.
- Dimensões avaliadas:

  No desenvolvimento: coordenação,imitação,percepção,desenvolvimento cognitivo e cognição verbal

  No comportamento:

  Respostas sensoriais, interesse por materiais, afeto e linguagem.
- Há três possibilidades de registro: passou, reprovou e emergente
- Visa a elaboração do planejamento educacional

Estrutura Física

- O ambiente deve dar informações sobre o que é solicitado ou esperado naquele espaço, de forma clara e com fácil acesso ao objeto de que fará uso ou ao trajeto que irá realizar;
- Minimizar distrações visuais e auditivas
- Estruturar as áreas de trabalho



Organização do ambiente de trabalho

Facilitar a identificação da tarefa, organizando a sua sequencia através de:

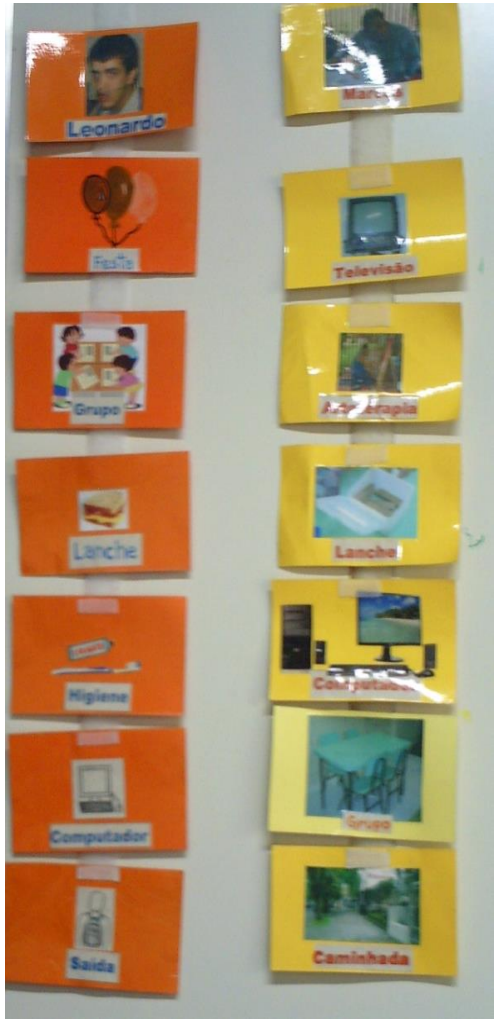
- ✓ Informação de qual é a atividade
- ✓ Quando começa e quando acaba
- ✓ Qual a próxima tarefa

Rotina

✓Possibilita um entendimento do que está ocorrendo

✓ É estabelecida na apresentação das atividades

✓ Propicia segurança e confiança. Além disso, como as pessoas com autiamo são rotineiros por natureza, esse recurso é utilizado para substituir as rotinas negativas e inúteis que apresentam por atividades e atitudes funcionais.



Apoio Visual

- ✓ Organização visual:
  - Diferentes tipos de trabalhos
  - Área de trabalho
- ✓ Clareza visual:
  - Enfatiza pontos importantes do trabalho
- ✓ Instruções visuais:
  - O que fazer (símbolos, rótulos, escrita)

Quando dizemos que pessoas com autismo têm um estilo cognitivo diferente, significa que seu cérebro processa as informações de um modo diferente. Elas ouvem, sentem e vêem, mas o seu cérebro administra estas informações de uma forma peculiar.

O que precisamos lembrar:

- Dar ordens claras curtas;
- Atrair a criança pelo olhar;
- Em vez de falar, mostrar como se faz;
- Não adianta falar para o grupo;
- Atenção: reforçador
- Ter clareza de quando começa e quando acaba a atividade;
- Começar por atividades simples;
- Rotina previsível;
- Sala simples sem muitos estímulos visuais e com poucas mudanças.

Uma criança típica aprende por meio de brincadeiras com os pais, os colegas e os professores na escola. Faz amizades e adquire habilidades motoras e cognitivas. Simplesmente vivendo ela aprende. Para uma criança com autismo as coisas não são bem assim, há uma relação diferente entre o cérebro e os sentidos, e as informações nem sempre se tornam conhecimento.

Portanto...

- Serão imprescindíveis a virtude da paciência e a espera por resultados não imediatos.
- O grande foco na educação deve estar no processo de aprendizagem e não nos resultados, pois, nem sempre eles virão de maneira rápida e como esperamos.
- Para o aluno com o autismo, a princípio, o que importa não é tanto a capacidade acadêmica, mas sim a aquisição de habilidades sociais e a autonomia.

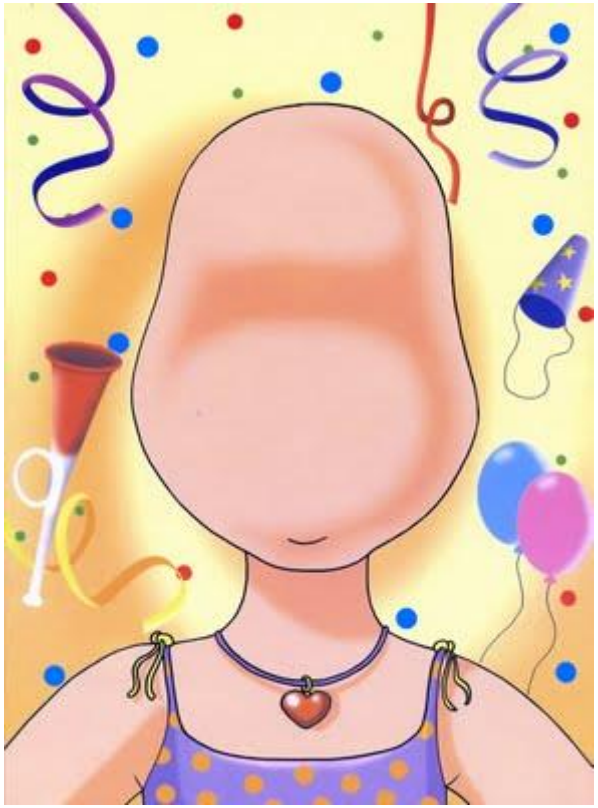
As crianças com autismo apresentam um desafio especial no sistema educacional, uma vez que mostram-se inábeis para entender regras complexas de interação social; são ingênuas; podem não gostar de contatos físicos; falam junto às pessoas em vez de para elas; não entendem algumas brincadeiras, também são facilmente oprimidas pelas mínimas mudanças, altamente sensíveis a pressões do ambiente e às vezes atraídas por rituais. São ansiosas e tendem a temer obsessivamente quando não sabem o que esperar.

Para tanto, as intervenções devem ser adequadas às suas singularidades e complexidades, tendo em vista, atividades individualizadas, que garantam a previsibilidade das atividades diárias e a motivação nas atividades propostas, estimulando a socialização para que este conquiste dentro de sua realidade a maior independência possível.

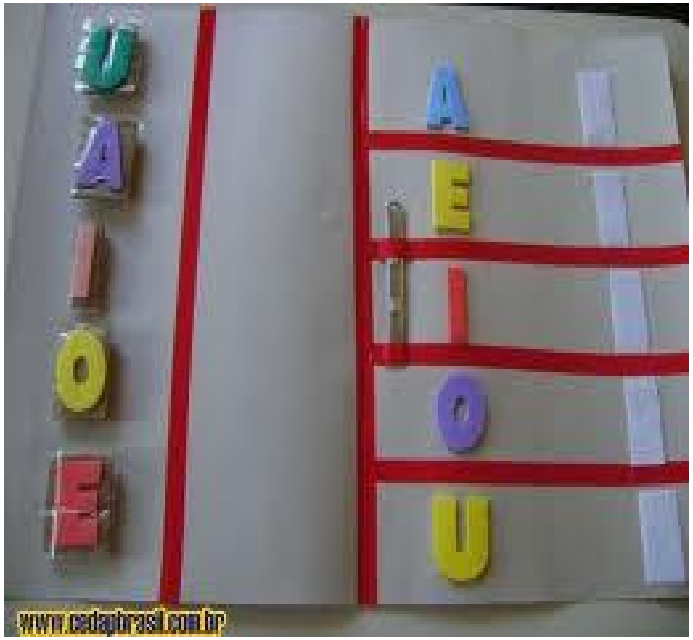
Algumas atividades...









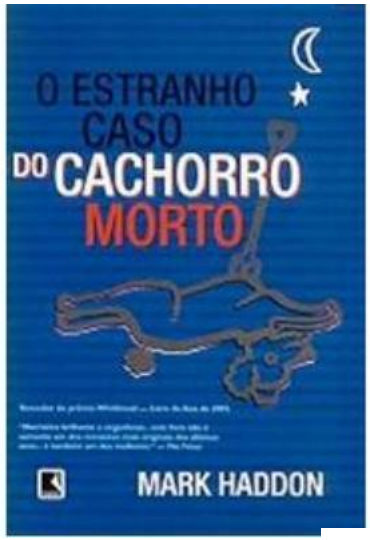

U A I O E
A E I O U
www.cedajbrasil.com.br

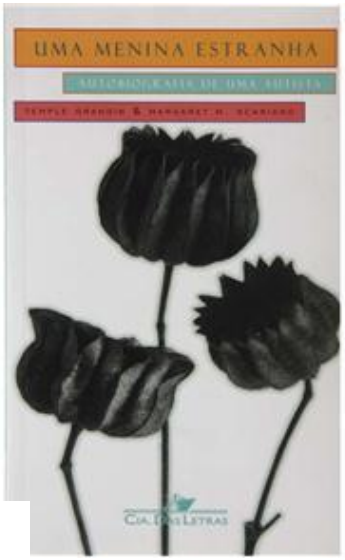

VITOR
VI
TOR



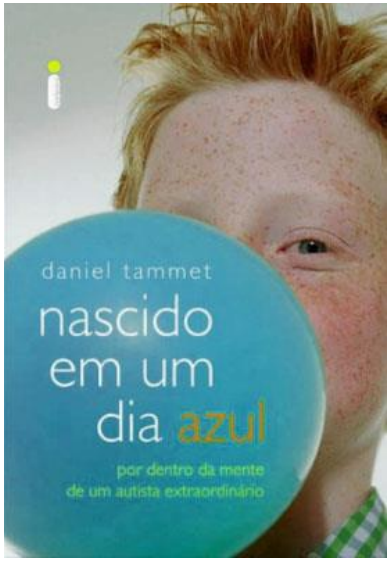


Sugestões de livros:









Os diferentes graus de autismo





Obrigada!

cristianekubaski@gmail.com
mundonovosm@bol.com.br
www.mundonovosm.com.br

Mundo Novo

Educação Especial

Avaliação e Tratamento do Autismo
e Transtornos do Desenvolvimento